

## **SpTB02 - Testemunhos Para a Igreja Contendo Cartas aos Médicos e Ministros Instrução aos Adventistas do Sétimo Dia (1904)**

### **Cap. 10 - O fundamento da nossa fé – Ellen White**

Fonte: <https://m.egwwritings.org/en/book/417.259#259>

O Senhor colocará uma força nova e vital em seu trabalho, à medida que as agências humanas obedecerem à ordem de ir adiante e proclamar a verdade. Aquele que declarou que a Sua verdade brilharia para sempre, proclamará esta verdade através de mensageiros fiéis, que darão à trombeta um somido certo. A verdade será criticada, desprezada e ridicularizada; mas quanto mais próximo for examinada e testada, mais brilho resplandecerá.

51

Como povo, devemos permanecer firmes na plataforma da verdade eterna que resistiu ao teste e à provação. Devemos nos apegar aos pilares seguros da nossa fé. Os princípios da verdade que Deus nos revelou são nosso único fundamento verdadeiro. Eles nos fizeram o que somos. O lapso de tempo não diminuiu seu valor. É o esforço constante do inimigo remover estas verdades de seu ambiente, e colocar em seu lugar teorias espúrias. Ele trará tudo o que puder para realizar seus projetos enganosos. Mas o Senhor levantará homens de grande percepção, que darão a essas verdades seu devido lugar no plano de Deus.

Fui instruída pelo mensageiro celestial que alguns dos argumentos do livro "Templo Vivo" são infundados e que esse raciocínio desorientaria as mentes daqueles que não estão completamente estabelecidos sobre os princípios fundamentais da verdade presente. Introduz aquilo que é apenas especulação sobre a personalidade de Deus e onde está a Sua presença. Ninguém neste mundo tem o direito de especular sobre esta questão. Quanto mais teorias fantasiosas são discutidas, menos homens saberão de Deus e da verdade que santifica a alma.

Um e outro vem até mim, pedindo-me para explicar as posições tomadas em "Living Temple". Eu respondo: "Elas são inexplicáveis". Os sentimentos expressos não dão um verdadeiro conhecimento de Deus. Todo o livro são passagens da escritura. Essas escrituras são trazidas de tal maneira que o erro é feito para aparecer como verdade. Teorias errôneas são apresentadas de maneira tão agradável que, a menos que sejam tomados cuidados, muitos serão enganados.

52

Não precisamos do misticismo que está neste livro. Aqueles que entretêm esses sofismas logo se encontrarão em uma posição em que o inimigo poderá conversar com eles e afastá-los de Deus. É representado para mim que o escritor deste livro está em uma vereda falsa. Ele perdeu de vista as verdades distintivas para este tempo. Ele não sabe para onde seus passos estão caminhando. A trilha da verdade está perto da trilha do erro, e ambas as trilhas podem parecer uma para mentes que não são trabalhadas pelo Espírito Santo, e que, portanto, não são rápidas em discernir a diferença entre a verdade e o erro.

Por volta da época em que o "Templo Vivo" foi publicado, passou-se diante de mim na estação da noite, representações indicando que algum perigo estava se aproximando e que eu deveria me preparar escrevendo as coisas que Deus me revelou sobre os princípios fundamentais nossa fé.

Uma cópia de "Living Temple" foi enviada para mim, mas permaneceu na minha biblioteca, não lida. Da luz que me foi dada pelo Senhor, eu sabia que alguns dos sentimentos defendidos no livro não traziam o endosso de Deus, e que eles eram uma armadilha que o inimigo havia preparado para os últimos dias. Eu pensei que isso certamente seria discernido, e que não seria necessário que eu dissesse algo sobre isso.

Na controvérsia que surgiu entre nossos irmãos a respeito dos ensinamentos deste livro, aqueles a favor de dar-lhe uma ampla circulação declararam: "Ela contém os mesmos sentimentos que a irmã White tem ensinado". Essa afirmação atingiu diretamente meu coração. Eu me senti de coração partido; pois eu sabia que essa representação do assunto não era verdadeira.

53

Finalmente meu filho me disse: "Mãe, você deveria ler pelo menos algumas partes do livro, para que possa ver se elas estão em harmonia com a luz que Deus lhe deu". Ele sentou-se ao meu lado e juntos lemos o prefácio e a maior parte do primeiro capítulo, e também os parágrafos de outros capítulos. Ao lermos, reconheci os próprios sentimentos contra os quais me pediram para advertir durante os primeiros dias de meus trabalhos públicos. Quando saí do estado do Maine pela primeira vez, fui passar por Vermont e Massachusetts, para dar um testemunho contra esses sentimentos. "Living Temple" contém o alfa dessas teorias. Eu sabia que o ômega seguiria em breve; e tremi pelo nosso povo. Eu sabia que devo advertir nossos irmãos e irmãs a não entrar em controvérsia sobre a presença e a personalidade de Deus. As declarações feitas em "Living Temple" em relação a este ponto estão incorretas. A escritura usada para fundamentar a doutrina ali estabelecida é uma escritura mal aplicada.

Sou obrigada a falar em negação da alegação de que os ensinamentos do "Templo Vivo" podem ser sustentados por declarações dos meus escritos. Pode haver neste livro expressões e sentimentos que estejam em harmonia com meus escritos. E pode haver em meus escritos muitas declarações que, tomadas de sua conexão, e interpretadas de acordo com a mente do escritor de "Templo Vivo", parecem estar em harmonia com os ensinamentos deste livro. Isso pode dar apoio aparente à afirmação de que os sentimentos em "Templo Vivo" estão em harmonia com meus escritos. Mas Deus não permita que este sentimento prevaleça.

Poucos conseguem discernir o resultado de entreter os sofismas defendidos por alguns neste momento. Mas o Senhor levantou a cortina e mostrou-me o resultado que se seguiria. As teorias espíritas sobre a personalidade de Deus, seguidas à sua conclusão lógica, varrem toda a estrutura cristã. Eles estimam como nada a luz que Cristo veio do céu para dar a João para dar ao seu povo. Eles ensinam que as cenas que estão diante de nós não são de importância suficiente para receberem atenção especial. Eles não fazem efeito a verdade da origem celestial, e roubam as pessoas de Deus da sua experiência passada, dando-lhes, ao invés disso, uma falsa ciência.

54

Em uma visão da noite, me foi mostrado claramente que esses sentimentos foram considerados por alguns como as grandes verdades que devem ser trazidas e tornadas proeminentes na atualidade. Foi-me mostrado uma plataforma, apoiada por madeiras sólidas - as verdades da Palavra de Deus. Alguém de alta responsabilidade no trabalho médico estava orientando esse homem e aquele homem a soltar as madeiras que sustentavam essa plataforma. Então ouvi uma voz que dizia: "Onde estão os vigias que deveriam estar nas muralhas de Sião? Eles estão dormindo? Este alicerce foi construído pelo Mestre, e suportará tempestade e tempestade. Permitirão que este homem apresente doutrinas que negam a experiência passada do povo de Deus? Chegou a hora de tomar uma ação decidida".

O inimigo das almas tem procurado trazer a suposição de que uma grande reforma deveria acontecer entre os adventistas do sétimo dia, e que esta reforma consistiria em abandonar as doutrinas que permanecem como os pilares de nossa fé, e se engajar em um processo de reorganização. Se esta reforma ocorresse, o que resultaria? Os princípios da verdade que Deus, em Sua sabedoria, deu à igreja remanescente, seriam descartados. Nossa religião seria mudada. Os princípios fundamentais que sustentaram o trabalho nos últimos cinquenta anos seriam considerados erros. Uma nova organização seria estabelecida. Livros de uma nova ordem seriam escritos. Um sistema de filosofia intelectual seria introduzido. Os fundadores desse sistema iriam para as cidades fazendo um trabalho maravilhoso. O sábado, é claro, seria levemente considerado, como também o Deus que o criou. Nada seria permitido ficar no caminho do novo movimento. Os líderes ensinariam que a virtude é melhor que o vício, mas sendo Deus removido, eles

colocariam sua dependência do poder humano, o qual, sem Deus, é inútil. Sua fundação seria construída na areia, e os ventos e a tempestade varreriam a estrutura.

Quem tem autoridade para começar tal movimento? Nós temos nossas Bíblias. Nós temos nossa experiência, atestada pela operação miraculosa do Espírito Santo. Nós temos uma verdade que não admite corrupção. Não devemos repudiar tudo o que não está em harmonia com esta verdade?

55

Hesitei e me demorei com o envio do que o Espírito do Senhor me impeliu a escrever. Eu não queria ser compelida a apresentar a influência enganadora desses sofismas. Mas na providência de Deus, os erros que vêm chegando devem ser atendidos.

Pouco antes de enviar os testemunhos sobre os esforços do inimigo para solapar a base de nossa fé por meio da disseminação de teorias sedutoras, eu havia lido um incidente sobre um navio em um nevociro encontrando um iceberg. Por várias noites eu dormi pouco. Eu parecia estar curvado como um carrinho sob feixes. Certa noite, uma cena foi claramente apresentada diante de mim. Um navio estava sobre as águas, em uma forte neblina. De repente, o vigia gritou: "Iceberg logo à frente!" Lá, elevando-se acima do navio, havia um gigantesco iceberg. Uma voz autoritária gritou: "Enfrente-o!" Não houve um momento de hesitação. Foi uma hora para ação instantânea. O engenheiro se apressou e o homem ao volante dirigiu o navio diretamente para o iceberg. Com um estrondo ela bateu no gelo. Houve um choque terrível, e o iceberg se partiu em vários pedaços, caindo com um ruído de trovão no convés. Os passageiros foram violentamente abalados pela força da colisão, mas nenhuma vida foi perdida. O navio foi ferido, mas não além do reparo. Ele se recuperou da colisão, tremendo de proa a popa, como uma criatura viva. Então ele avançou em seu caminho.

Bem, eu sabia o significado dessa representação. Eu tive minhas ordens. Eu tinha ouvido as palavras, como uma voz do nosso capitão: "Enfrente-o!" Eu sabia qual era o meu dever e que não havia um momento a perder. O tempo para a ação decidida havia chegado. Eu deveria, sem demora, obedecer ao comando: "Enfrente-o!"

56

Naquela noite, acordei à uma hora, escrevendo o mais rápido que a minha mão podia passar sobre o papel. Nos dias que se seguiram, trabalhei cedo e tarde, preparando para o nosso pessoal a instrução que me foi dada sobre os erros que estavam ocorrendo entre nós.

Eu estava esperando que houvesse uma reforma completa, e que os princípios pelos quais lutamos nos primeiros dias, e que foram trazidos no poder do Espírito Santo, fossem mantidos.

Muitos de nossos povos não percebem com que firmeza o fundamento de nossa fé foi estabelecido. Meu marido, o Pr Joseph Bates, o pai Pierce, o Pr Edson e outros que eram perspicazes, nobres e verdadeiros, estavam entre aqueles que, após a passagem do tempo em 1844, buscaram a verdade como um tesouro escondido. Eu me encontrei com eles e estudamos e oramos fervorosamente. Muitas vezes permanecemos juntos até tarde da noite e, às vezes, durante toda a noite, orando por luz e estudando a palavra. De novo e de novo esses irmãos se reuniram para estudar a Bíblia, a fim de que pudessem conhecer seu significado e estar preparados para ensiná-la com poder. Quando chegavam ao ponto em seu estudo, onde declaravam: "Não podemos fazer mais nada", o Espírito do Senhor vinha sobre mim, eu era levada em visão, e uma explicação clara das passagens que estávamos estudando me era dada, com instruções sobre como deveríamos trabalhar e ensinar com eficácia. Assim foi dada luz que nos ajudou a entender as escrituras em relação a Cristo, Sua missão e Seu sacerdócio. Uma linha de verdade que se estende desde aquele tempo até a época em que entraremos na cidade de Deus, ficou clara para mim e eu dei a outros a instrução que o Senhor me dera.

Durante todo esse tempo não consegui entender o raciocínio dos irmãos. Minha mente estava trancada, por assim dizer, e eu não conseguia compreender o significado das escrituras que estávamos estudando. Esta foi uma das maiores tristezas da minha vida. Eu estava nessa condição mental até que todos os principais pontos de nossa fé fossem esclarecidos em nossa mente, em

harmonia com a palavra de Deus. Os irmãos sabiam que, quando não em visão, eu não conseguia entender esses assuntos, e eles aceitavam como luz direta do céu as revelações dadas.

57

Por dois ou três anos, minha mente continuou presa a uma compreensão das Escrituras. No decorrer dos nossos trabalhos, meu marido e eu visitamos o pai Andrews, que sofria intensamente de reumatismo inflamatório. Nós oramos por ele. Coloquei minhas mãos em sua cabeça e disse: "Pai Andrews, o Senhor Jesus te completa". Ele foi curado instantaneamente. Levantou-se e caminhou pela sala, louvando a Deus e dizendo: "Eu nunca vi isso antes. Anjos de Deus estão nesta sala". A glória do Senhor foi revelada. A luz parecia brilhar por toda a casa, e a mão de um anjo foi colocada sobre a minha cabeça. Daquele momento em diante, pude entender a palavra de Deus.

Que influência é essa que levaria os homens neste estágio de nossa história a trabalhar de maneira poderosamente dissimulada para derrubar o fundamento de nossa fé - o fundamento estabelecido no início de nosso trabalho pelo estudo devoto da palavra e por revelação? Sobre este fundamento nós construímos nos últimos cinquenta anos. Você se pergunta se quando eu vejo o começo de um trabalho que removeria alguns dos pilares da nossa fé, eu tenho algo a dizer? Eu devo obedecer ao comando: "Enfrente-o!"

58

Eu tenho os sentimentos mais ternos com o Dr. Kellogg. Por muitos anos tentei me apegar a ele. A palavra de Deus para mim sempre foi: "Você pode ajudá-lo". Às vezes, eu acordo à noite e, levantando-me, ando pela sala, orando: "Ó Senhor, espera o Dr. Kellogg rápido. Não o deixe ir. Mantenha-o firme. Unge seus olhos com o colírio celestial, para que ele possa ver todas as coisas claramente". Noite após noite, fiquei acordada, estudando como poderia ajudá-lo. É com grande sinceridade que oro para que o Senhor não permita que ele se afaste da verdade santificadora. Este é o fardo que me pesa, - o desejo de que ele seja impedido de cometer erros que prejudicariam sua alma e prejudicariam a causa da verdade presente. Mas por algum tempo suas ações revelaram que um espírito estranho o está controlando. O Senhor assumirá este assunto em Suas próprias mãos. Eu devo levar as mensagens de aviso que Deus

dá-me a suportar, e depois deixar com o Senhor os resultados. Agora devo apresentar o assunto em todos os seus aspectos; porque o povo de Deus não deve ser enganado.

Nós somos o povo guardador dos mandamentos de Deus. Nos últimos cinquenta anos, cada fase da heresia tem sido exercida sobre nós, para obscurecer nossas mentes a respeito do ensino da palavra, especialmente sobre o ministério de Cristo no santuário celestial, e a mensagem do céu para estes últimos dias, dada pelos anjos do décimo quarto capítulo do Apocalipse. Mensagens de todos os tipos e ordens foram feitas aos adventistas do sétimo dia, para que tomem o lugar da verdade que, ponto por ponto, foi estabelecida pelo estudo devoto e testificada pelo poder milagroso do Senhor. Mas as marcas do caminho que nos tornaram o que somos, devem ser preservadas, e serão preservadas, como Deus prometeu por meio de Sua palavra e do testemunho de Seu Espírito. Ele nos chama a apoiarmos com firmeza, seguros na fé, aos princípios fundamentais estabelecidos com base na autoridade inquestionável.

